

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

4



Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-567-9
DOI 10.22533/at.ed.679201211

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.
CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como diarreia aguda, Hepatite B, Botulismo alimentar, Sífilis Congênita, Doença de Crohn, Tuberculose intestinal, bactérias Gram-positivas, Esquistossomose mansoni, HTLV, disfunção motora, Dismotilidade esofágica, Esclerose Sistêmica, Imunologia na gestação, Tuberculose Pulmonar, Antineoplásicos, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 4” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM DA DIARREIA AGUDA

Henrique Cruz Baldanza
Júlia Wanderley Drumond
Ana Luiza Silva Pimenta Macedo
Rafael Henrique Gatasse Kalume
Ana Laura Franco Santos
Priscila Cypreste
Renata Mendonça Lemos
Alan Rodrigues de Almeida Paiva
Ana Livia Coelho Vieira
Victor Campos Boson
Rafael Resende Pereira
Camila Cogo Resende

DOI 10.22533/at.ed.6792012111

CAPÍTULO 2.....11

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA VACINAL CONTRA HEPATITE B EM UM MUNICÍPIO NO NORDESTE BRASILEIRO

Italo Santos dos Remédios Ribeiro
Vinícius Gonçalves Melo
Matheus Fagundes da Silva
Vitória Coutinho dos Santos
Vinícius Teixeira Nunes do Rêgo
Ana Leatrice de Oliveira Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.6792012112

CAPÍTULO 3..... 15

BOTULISMO ALIMENTAR

Carla Mariana Borsatto
Luciene Patrici Papa

DOI 10.22533/at.ed.6792012113

CAPÍTULO 4..... 21

CERATOCONJUNTIVITE CAUSADA POR ADENOVÍRUS: A HISTOPATOLOGIA DA CONJUNTIVITE VIRAL

Meyrielle Santana Costa
Suyane Del Vecchio Silva
Larissa Barbosa Caldas Costa
Marina Pitta Duarte Cavalcante
Sabrina Gomes de Oliveira
Ana Laura Araujo Valença de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6792012114

CAPÍTULO 5..... 24

CISTO DE NUCK MIMETIZANDO HÉRNIA FEMORAL ENCARCERADA

Meyrienne Almeida Barbosa
Tayná Pereira Magalhães
Sofia Santoro Di Sessa Machado
Caroline Simões Gonçalves
Victor Oliveira Bianchi
Domingos Aires Leitão Neto
Romeu Pompeu Júnior
Diego Ferreira de Andrade Garcia
Fernando Furlan Nunes
Marco Vinicio Fanucchi Gil

DOI 10.22533/at.ed.6792012115

CAPÍTULO 6..... 30

DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS CONGÊNITA ATRAVÉS DA DETECÇÃO DO *TREPONEMA PALLIDUM* EM TESTES TREPONÊMICOS

Suyane Del Vecchio Silva
Meyrielle Santana Costa
Viviane Nascimento de Jesus
Francirlaine Dionísio de Lima
Jaim Simões de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6792012116

CAPÍTULO 7..... 41

DOENÇA DE CROHN PARADOXAL EM VIGÊNCIA DE TERAPIA COM ADALIMUMABE: RELATO DE CASO

Christianne Damasceno Arcelino do Ceará
Andrea Vieira
Maria Luiza Queiroz de Miranda
Adolpho Alexander Letizio da Silva
Caio Rodrigues Magrini
Sybele Pryscila Almeida da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6792012117

CAPÍTULO 8..... 47

EFICÁCIA DO COLÍRIO SANANGA FRENTE ÀS BACTÉRIAS *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus aureus* e *Propionibacterium acnes*

Cinthia Abilio
Laura dos Reis Chalub
Dora Inés Kozusny-Andreani

DOI 10.22533/at.ed.6792012118

CAPÍTULO 9..... 58

ESQUISTOSSOMOSE: UM RARO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ILEÍTE TERMINAL ISOLADA

Lauhélia Mauriz Marques

Victor Queiroz Lopes
Caio César Furtado Freire
Reniza Kelvia Silva de Abreu
Camila Ribeiro Rôla
Yasmin Peixoto Aguiar
Victor Souza Nobre
André Luiz Uchôa Melo Camurça

DOI 10.22533/at.ed.6792012119

CAPÍTULO 10..... 63

FUNCTIONAL CAPACITY ASSESSMENT OF HUMAN T CELL LYMPHOTROPIC VIRUS CARRIERS IN NORTHEAST OF AMAZONIA

Lila Teixeira de Araújo
Vania Ribeiro Brilhante
Cibele Nazaré Câmara Rodrigues
Sueli Maria Fernandes Marques
Rita Catarina Medeiros Souza

DOI 10.22533/at.ed.67920121110

CAPÍTULO 11 74

MANIFESTAÇÃO GASTROINTESTINAL DA ESCLEROSE SISTÊMICA EM PACIENTE DE 75 ANOS

Maria Marina da Nóbrega Carvalho
Maria Letícia Pires Gadelha Martins
Wendell Duarte Xavier
Caroline Lopes da Nóbrega
Thana Araújo Alves de Souza Lima
Maria Eduarda Dantas Nóbrega Guerra
Lillian Torres Soares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.67920121111

CAPÍTULO 12..... 81

MEGACÓLON TÓXICO POR RETOCOLITE ULCERATIVA: UM RELATO DE CASO COM MAU PROGNÓSTICO

Júlia Tenório Costa Vieira
Yanne Gonçalves Fernandes da Costa
Gabriela Mendes Toledo
Lucas Correia Lins

DOI 10.22533/at.ed.67920121112

CAPÍTULO 13..... 90

OS ASPECTOS IMUNOLÓGICOS NA GESTAÇÃO

Juliana da Silva Araújo
Katia Maria Simião Matos
Leonardo I. Cardoso Filho

DOI 10.22533/at.ed.67920121113

CAPÍTULO 14..... 95

PULMONARY TUBERCULOSIS IN A PATIENT WITH COLONIC NEOPLASM AFTER ADJUVANT CHEMOTHERAPY

Manuela Silveira de Sant'Ana
Adriana Pinheiro Bezerra Pires
Marília Teixeira Rodrigues Martins
Isabel Veras Beleza
Rebeca Abreu Silva
Isaac de Sales Oliveira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.67920121114

CAPÍTULO 15..... 99

RELATO DE CASOS ATENDIDOS NO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL (INSS)

Larissa Machado Carvalho
Martina Fiedler Pichler Von Tennenbeg
Maria Victória Schweder de Lima
Graziela Zanco
Izadora Maciel de Souza
Bruna Kruczewski

DOI 10.22533/at.ed.67920121115

CAPÍTULO 16..... 101

SÍFILIS CONGÊNITA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM PALMAS - TOCANTINS

Delcides Bernardes da Costa Neto
Jonathas Santos Oliveira
Ana Tércia Fagundes Ferreira
Karolyne Botelho Marques Silva
Marcello Otake Sato
Sandra Maria Botelho Mariano
Danielle Rosa Evangelista

DOI 10.22533/at.ed.67920121116

CAPÍTULO 17..... 113

SUCESSÃO ENTOMOLÓGICA DE DIPTERAS DE INTERESSE FORENSE EM CARNE SUÍNA QUEIMADA NO CAMPUS DE MARINGÁ, PR

Milene Satiko Matuo Yoshida
Helio Conte
Satiko Nanya

DOI 10.22533/at.ed.67920121117

CAPÍTULO 18..... 125

TERAPIAS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DA HIPEREMESE GRAVÍDICA

Carolina Kobbaz Ferraresso
Maria Paula Mendes Pereira
Yago Hiroshi Takemoto

Ciderleia Castro de Lima

DOI 10.22533/at.ed.67920121118

CAPÍTULO 19..... 139

**TUBERCULOSE PERITONEAL COMO CAUSA DE ASCITE REFRATÁRIA EM
PACIENTE CIRRÓTICO: RELATO DE CASO**

Monique Sperandio Lambert

Pedro Henrique Moreira Toledo

Celina Jordão Rodrigues

Marisa Fonseca Magalhães

Fabiana de Oliveira Torres Rubinstein

Elisa Botelho Calili

DOI 10.22533/at.ed.67920121119

CAPÍTULO 20..... 145

**URINARY DISORDERS ACTING AS EARLY MARKERS ON HTLV CARRIERS
FROM AN ENDEMIC AREA IN BRAZIL**

Lila Teixeira de Araújo

Cibele Nazaré Câmara Rodrigues

Rita Catarina Medeiros Souza

DOI 10.22533/at.ed.67920121120

SOBRE O ORGANIZADOR..... 154

ÍNDICE REMISSIVO..... 155

CAPÍTULO 11

MANIFESTAÇÃO GASTROINTESTINAL DA ESCLEROSE SISTÊMICA EM PACIENTE DE 75 ANOS

Data de aceite: 03/11/2020

Maria Marina da Nóbrega Carvalho

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2361934917878013>

Maria Letícia Pires Gadelha Martins

FAMENE - Faculdade de Medicina Nova
Esperança
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2014732559721101>

Wendell Duarte Xavier

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2374628956257864>

Caroline Lopes da Nóbrega

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/2194002345729563>

Thana Araújo Alves de Souza Lima

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/5786279906411359>

Maria Eduarda Dantas Nóbrega Guerra

Unipê - Centro Universitário de João Pessoa
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/1818916018244078>

Lillian Torres Soares Pessoa

FAMENE - Faculdade de Medicina Nova
Esperança
João Pessoa - Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/0146562994336318>

RESUMO: A Esclerose Sistêmica (ES) é uma doença autoimune por fibrose tecidual e vasculopatia. Tem pico aos 35-54 anos, prevalência maior em mulheres (4:1) e etiologia desconhecida. A disfunção esofágica é manifestação do trato gastrointestinal mais frequente, com sintomas de refluxo gastroesofágico. Por vezes passa despercebido. Ocorre na substituição da camada muscular esofágica por tecido fibroso colágeno, acarretando perda de flexibilidade. O caso apresentado é de paciente idosa, fora da faixa etária mais incidente da ES, com sintomas de disfagia, de refluxo gastroesofágico, bem como disfonia. A manometria esofágica realizada é padrão ouro e apresenta achados que corroboram com o quadro atual de disfagia. Diante do caso, é necessária interdisciplinaridade para o raciocínio clínico e melhor elucidação diagnóstica, sobretudo realizando o diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Dismotilidade esofágica. Esclerose Sistêmica. Idosa.

GASTROINTESTINAL MANIFESTATION OF SYSTEMIC SCLEROSIS IN 75 YEARS OLD PATIENT

ABSTRACT: Systemic sclerosis (SSc) is an autoimmune disease due to tissue fibrosis and vasculopathy. It has a peak at 35-54 years, a higher prevalence in women (4: 1) and unknown etiology. Esophageal dysfunction is the most frequent manifestation of the gastrointestinal tract, with symptoms of gastroesophageal reflux. Sometimes it goes unnoticed. It occurs in the replacement of the esophageal muscle layer by fibrous collagen tissue, causing loss of flexibility. The case presented here is of an elderly

patient, outside the most incident age group of SSc, with symptoms of dysphagia, gastroesophageal reflux, as well as dysphonia. The esophageal manometry performed is the gold standard and presents findings that corroborate the current picture of dysphagia. In view of the case, interdisciplinarity is necessary for clinical reasoning and better diagnostic clarification, especially when performing an early diagnosis.

KEYWORDS: Esophageal dysmotility. Systemic sclerosis. Elderly

1 | INTRODUÇÃO

A Esclerose Sistêmica (ES) é uma doença reumática autoimune que tem por caracterização a fibrose tecidual e vasculopatia de pequenos vasos. Sua etiologia ainda é desconhecida, sendo provavelmente desencadeada por uma interação de fatores ambientais e predisposição genética (GORDON et al., 2019; HORIMOTO et al., 2017).

Tem um pico de incidência entre 35-54 anos, sendo sua prevalência maior em mulheres. Sua evolução é lenta, progressiva e incapacitante, podendo, no entanto, ocorrer de forma rápida e fatal, devido ao comprometimento dos órgãos internos (IMBODEN, HELLMANN, STONE, 2014; PEREIRA, 2009).

A doença resulta de três processos: dano vascular, depósito de colágeno e resposta autoimune. Ocorre resposta a um antígeno com acúmulo de células TCD4 na pele, liberando citocinas que ativam células inflamatórias e fibroblastos. A causa para o dano vascular ainda é desconhecida, acredita-se que ciclos de lesão endotelial seguidos por agregação plaquetária geram fibrose perivascular que pode evoluir para estreitamento da microvasculatura, lesão isquêmica e formação de cicatrizes. Já a fibrose, é resultante de acúmulo de macrófagos ativados de forma alternativa (KUMAR, ABBAS, ASTER, 2016).

É classificada em difusa, com espessamento difuso da pele, envolvendo a face, o pescoço, o tronco e simetricamente os dedos das mãos, os braços e pernas, com acometimento visceral significativo (pulmões, coração e rins) e pior prognóstico; limitada, com espessamento cutâneo limitado e alterações simétricas nos dedos, nas partes distais dos braços, nas pernas, na face e no pescoço, tem o acometimento visceral menos intenso, exceto pela hipertensão pulmonar; sem escleroderma ou sine scleroderma, onde não há espessamento cutâneo aparente, mas há presença de alterações vasculares sorológicas ou de órgãos internos (PERAZZIO, 2012).

A pele é a região mais afetada, entretanto manifestações no trato gastrointestinal também pode ocorrer, sendo um dos fatores para determinação do prognóstico do paciente. A disfunção esofágica tem a maior prevalência no que se refere ao TGI com mais de 80% dos casos, englobando disfagia, pirose retroesternal, náusea, regurgitação e até mesmo desnutrição progressiva. Em relação ao envolvimento do esôfago, a doença pode causar uma gastroparesia,

caracterizando um retardo no esvaziamento e uma sensação de plenitude precoce (MUANGCHAN et al, 2013; KUMAR, ABBAS, ASTER, 2016).

A orientação diagnóstica para a doença estabelecida é baseada nos critérios do Colégio Americano de Reumatologia (American College of Rheumatology – ACR), que classifica o paciente de ES na presença do critério maior ou pelo menos dois critérios menores, sendo o maior a fibrose simétrica da pele proximal às metacarpofalangianas ou metatarsofalangianas, apresentado pela nossa paciente; e os menores a esclerodactilia, úlceras ou reabsorção de polpas digitais, radiografia com fibrose em bases pulmonares (BRASIL, 2017).

2 | RELATO DO CASO

Paciente J.M.LM, sexo feminino, 75 anos, negra, viúva, natural de Areia-PB e procedente de Alagoa Grande-PB refere incômodo de longa data em região lombossacra, que há 12 meses após esforço físico houve piora acentuada, evoluindo para dor local em queimação. Ainda queixou de astenia nos 4 membros de início súbito, sobretudo nas cinturas escapular e pélvica, as quais juntamente com a dor lombar, comprometiam suas atividades físicas diárias. Foi analisada por um neurologista que solicitou radiografia de coluna lombar e sacral e ressonância magnética da coluna cervical. Após 1 mês abriu quadro súbito de engasgos frequentes ao ingerir líquidos, disfagia a sólidos, rouquidão, regurgitação e perda de peso, levando-a a procura de gastroenterologista em outubro de 2018; a partir da realização de endoscopia, constatou infecção por *H. Pylori*, prescrevendo tratamento específico. Retornou ao neurologista em fevereiro, onde foram solicitados Eletro-neuromiografia, Manometria e Radiografia de Esôfago com contraste, além de prescrito medicamentos para controle de Doença do Refluxo Gastroesofágico (Domperidona 1mg/ml, Hidróxido de Alumínio, Dexlansoprazol 30 mg). Foi orientada a procurar o reumatologista para abordagem de investigação por suspeita de possível doença autoimune; na ocasião, negou histórico familiar de doenças autoimunes. Foram requeridos mais exames complementares, como ecodopplercardiograma transtorácico, pesquisa de auto-anticorpos e fator reumatoide, função tireoidiana, sendo prescrito antimalárico (Hidroxicloroquina), imunomodulador (Metotrexato) com suplementação de ácido fólico por suspeita de esclerose sistêmica. Foi ainda orientada também a realizar fisioterapia e fonoterapia para restabelecimento de suas capacidades prévias. Após dois meses dando continuidade ao acompanhamento reumatológico referiu melhora das dores lombossacras e da disfagia, conseguindo realizar reintrodução alimentar e ganhar peso, apesar da contínua permanência de disfonia e astenia significativa em membros superiores, bilateralmente. Ao exame físico, apresenta-se com enrijecimento e ressecamento de pele nas porções distais de mãos e pés, amplitude

e força diminuídas em ambos os MMSS, e positividade para Teste de Phalen, Jobe e Neer bilateralmente. Reflexos pupilares estavam presentes, assim como a motilidade ocular e campo visual não apresentaram alterações. Na ocasião, trouxe resultados de todos os seus exames previamente solicitados. Creatina Quinase total: 538 (referência 26-155 U/L), PCR: 4,9 mg/L, VHS: 30 mm, Ferritina Sérica: 449 ng/ml. Eletroforese de proteínas séricas: Albumina: 53,1 % (referência 60-71,0 %), Alfa 2: 12,2% (Referência 7-11,0%), Gama: 22,9 (Referência 9-16%); FAN:1:640 (núcleo e nucléolo reagentes), Fator reumatóide: 40,8 UI/ml (Referência 30 UI/ml). Ecocardiograma demonstrando insuficiência mitral, tricúspide e aórtica discreta. Manometria esofágica indicando hipotonia de EEI com corpo esofágico prejudicado com 87,5% das ondas não conduzidas. Eletroneuromiografia referindo síndrome do túnel do carpo bilateral em grau leve e padrão miopático de recrutamento e radiografia de coluna lombossacra apresentando sinais de espondiloartrite e escoliose ambas lombares, acentuação da lordose fisiológica lombar, leve astrolistese L2-L3 e aorta ateromatosa. Confirmado o diagnóstico, a conduta foi permanência do uso do Metotrexato e Ácido Fólico, além de prescrição manipulada de Creme Lanette (Emulsificante e Excipiente) e Colchicina de uso tópico para a pele. Além disso foram solicitados novos exames de rotina para acompanhamento da evolução da doença.

3 | DISCUSSÃO

A paciente apresenta como manifestação preponderante inicialmente disfagia e sintomas de refluxo gastroesofágico. A manifestação gastrointestinal mais comum da ES é a disfunção esofágica, presente em 80 a 90% dos casos. Cursa inicialmente com sintomas mais leves e progride agravando-se. Ocorre disfagia, pirose retroesternal, eructação, regurgitação, saciedade precoce e sensação de náuseas. Pode resultar em alimentação insuficiente e desnutrição progressiva (PERAZZIO, 2012).

Dentre as manifestações cutâneas da ES, destacam-se a esclerodactilia; as úlceras cutâneas nas pontas dos dedos e sobre as articulações interfalângicas; microstomia; máculas do tipo leucomelanodermia; telangiectasias e a calcinose cutânea distrófica (mais frequentemente em crianças e adolescentes). Também pode haver atrofia esclerótica difusa da pele, ressecamento e espessamento da pele, diminuição da elasticidade em mãos e pés (KUMAR, ABBAS, ASTER, 2016; MIQUELIN, et al, 2018).

Entre os acometimentos musculoesqueléticos presentes na paciente e que estão ligados à Esclerose Sistêmica, pode-se citar a rigidez articular e a artralgia. É comum a condição de má nutrição, associada a atrofia por desuso e descondicionamento gerando um quadro de fraqueza muscular (FAUCI,

LANGFORD, 2014).

Apesar de ser a pele o órgão mais comumente afetado, o trato gastrointestinal, rins, coração, músculos e pulmões também estão envolvidos. Na maioria dos casos evolui do acometimento cutâneo para o visceral, podendo levar a óbito por insuficiência renal, insuficiência cardíaca, insuficiência pulmonar ou má absorção intestinal. (MUANGCHAN et al., 2013; KUMAR, ABBAS, ASTER, 2016).

De acordo com Miquelin et al. (2018), os sintomas da ES são progressivos e os pacientes se tornam cada vez mais debilitados e limitados à socialização, cursando com uma incapacidade e redução da qualidade de vida, corroborando com a evolução clínica da paciente em estudo. O acometimento visceral está intimamente ligado ao prognóstico.

A manometria esofágica realizada pela paciente apontou que havia hipotonia de esfíncter esofágico inferior, além de corpo do esofágico prejudicado com 87,5% das ondas não conduzidas que corroboram com o quadro atual de disfagia. O envolvimento do estômago pode ocasionar gastroparesia, com retardo de esvaziamento e sensação de plenitude precoce (PERAZZIO, 2012).

No processo, o esôfago é o local do trato gastrointestinal mais acometido. Isso decorre de substituição da camada muscular esofágica por tecido fibroso colágeno, fazendo-o perder sua flexibilidade (KUMAR, ABBAS, ASTER, 2016).

Van de Hoogen (1996) estudou o impacto do tratamento do metotrexato na progressão da fibrose cutânea em 2 estudos clínicos randomizados, em pacientes com ES inicial. O primeiro estudo incluiu 29 pacientes (11 pacientes com forma cutânea difusa e 18 com forma limitada), com duração média do acometimento cutâneo de 3,2 anos. Seguimento de 24 semanas, com observação de mais 24 semanas. O grupo metotrexato apresentou uma tendência de melhora nos escores cutâneos e o grupo placebo apresentou uma tendência de piora, sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,06$). O segundo estudo incluiu 71 pacientes com ES forma cutânea difusa, com doença inicial para 12 meses de tratamento com metotrexato ou placebo. O grupo que fez uso do metotrexato apresentou um efeito favorável nos escores cutâneos.

A paciente em estudo foi tratada com o uso de metotrexato e ácido fólico, com significância melhora da sua sintomatologia. Em seu estudo Walker, et al, 2012, cita que o metotrexato deve ser indicado como tratamento de primeira linha pois apresenta bons resultados. No mesmo estudo ele cita o uso de inibidor de bomba de prótons para o acometimento do trato gastrointestinal na ES, se necessário. Houve significativa melhora acerca do comprometimento do aparelho digestivo, no entanto, a paciente ainda se queixava de astenia e dificuldade para deambular.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade de um paciente com uma história como essa enfatiza a importância da integração entre as demais clínicas. No caso do diagnóstico de Esclerose Sistêmica e de suas consequências com diversos acometimentos, a identificação de fatores de risco, de complicações e da doença em seu estágio inicial são imprescindíveis para um desfecho mais favorável, sobretudo associada a uma evolução de melhor prognóstico.

Os sintomas de refluxo gastroesofágico iniciais devem ser avaliados e bem conduzidos adequadamente, observando se há ou não a presença de um componente sistêmico, evitando que passem despercebidos, o que por vezes ocorre. O uso precoce do tratamento adequado para os sintomas digestivos, associado ao tratamento específico para a ES foi determinante para significativa melhora do quadro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Protocolo Clínico - Diretrizes Terapêuticas Esclerose Sistêmica**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Brasília, 2017. Disponível em <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/05/Protocolo-Clinico-e-Diretrizes-Terapeuticas-da-Esclerose-Sistematica.05-09-2017.pdf>. Acesso em 31 de julho de 2020.

FAUCI, A. S. LANGFORD, C. A. **Reumatologia de Harrison**. AMGH, 3 ed. Porto Alegre, 2014. E-book

GORDON, S. M. et al. Risk factors for future scleroderma renal crisis at systemic sclerosis diagnosis. **The Journal of rheumatology**, v. 46, n. 1, p. 85-92, 2019. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30008456/>. Acesso em 31 de julho de 2020.

IMBODEN, J. B., HELLMANN, D. B., STONE, J. H. **Current Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento**. AMGH, 3 ed. Porto Alegre, 2014. E-book

HORIMOTO, A. M. et al. Incidência e prevalência de esclerose sistêmica em Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v.57, n.2,p.107-114,2017. Disponível em https://www.scielo.br/pdf/rbr/v57n2/pt_0482-5004-rbr-57-02-0107.pdf . Acesso em 31 de julho de 2020.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins patologia básica. 9. ed.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. E-book

MIQUELIN, G. M. et al. Apresentação exuberante de caso de esclerose sistêmica. **Rev. Dermatologia Cirúrgica e Cosmética**, v. 10, n. 3, p. 256-259, 2018. Disponível em <http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/656/Apresentacao-exuberante-de-caso-de-esclerose-sistematica> . Acesso em 31 de julho de 2020.

MUANGCHAN, C. et al. The 15% rule in scleroderma: the frequency of severe organ complications in systemic sclerosis: A systematic review. **The Journal of rheumatology**, v. 40, n. 9, p. 1545-1556, 2013. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23858045/>. Acesso em 31 de julho de 2020

PERAZZIO, S.F. **Manual de Reumatologia**. Grupo Gen - Editora Roca Ltda., 2012

PEREIRA, M. C. M; et al. Esclerodermia Sistêmica: relato de caso clínico. **Rev Odontol.**: vol.21, p.69-73. Disponível em <http://files.bvs.br/upload/S/1983-5183/2009/v21n1/a010.pdf>, acesso em 31 de julho de 2020

VAN DEN HOOGEN, F.H.; et al Comparison of methotrexate with placebo in the treatment of systemic sclerosis: a 24 week randomized double-blind trial, followed by a 24 week observational trial, **Br J Rheumatol**. p.364–372, 1996. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8624641/>. Acesso em 31 de julho de 2020.

WALKER K. M., POPE J. Treatment of Systemic Sclerosis Complications: What to Use When FirstLine Treatment Fails-A Consensus of Systemic Sclerosis Experts. **Semin Arthritis Rheum**, p.42–55, 2012, Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22464314/>, acesso em 31 de julho de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anti-HBs 11, 12, 13, 14

Antineoplásicos 96

Ativação imune materna 90, 92

Atividade antibacteriana 47, 49, 55, 56

B

Botulismo alimentar 15, 16, 17, 18, 19

C

Câncer colônico 96

Capacidade funcional 64

Clostridium botulinum 15, 16, 17, 19, 20

Colectomia 81, 85

Colite ulcerativa 81, 89

D

Diagnóstico 6, 10, 15, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 58, 62, 74, 77, 79, 81, 84, 85, 89, 105, 107, 126, 139, 140, 141, 142, 143, 145

Diarreia aguda 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10

Disfunção motora 64

Dismotilidade esofágica 74

Doença de Crohn 41, 46, 59, 61

Doenças infecciosas 47, 50

E

Endoscopia 43, 58, 59, 60, 76

Esclerose sistêmica 74, 75, 76, 77, 79

Esquistossomose mansoni 59

F

Fisiopatologia 2, 3, 41

G

Gastroenterologia 10, 89

H

HAM-TSP 64, 146, 151

Hepatite B 11, 13, 14

Histopatologia 21, 22

HTLV 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

I

Idosa 74

Imunologia na gestação 90, 92

Incapacidade 64, 78, 99, 100

Incidência 25, 29, 30, 32, 33, 35, 39, 58, 61, 75, 79, 82, 84, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111

Infecção conjuntival 21, 22

M

Medicina 2, 19, 20, 55, 64, 72, 74, 89, 94, 99, 100, 112, 125, 132, 145, 152, 153, 154

Megacólon tóxico 81, 83, 84, 85, 86, 89

R

Resposta imune na gravidez 90, 92

Resposta vacinal 11, 13

S

Sífilis congênita 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 101, 102, 104, 105, 110, 111, 112

T

Tabernaemontana sananho 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56

Testes treponêmicos 30, 32, 33, 35, 36, 37

Toxina botulínica 15, 17, 18

Treponema pallidum 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 101, 102, 108

Tuberculose intestinal 59, 61

Tuberculose pulmonar 95, 96, 140

V

Vírus 3, 11, 12, 13, 22, 64, 71, 90, 152, 153

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 